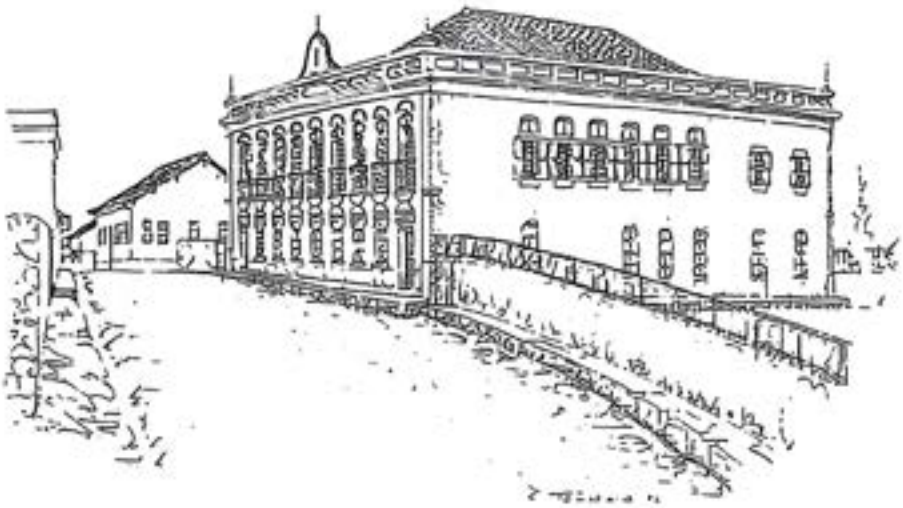
MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
2007 **nº 267**

João Lourenço Rodrigues
um marco na história da educação em Guaratinguetá



Quando em 1892 a Lei Estadual nº 88 autorizou a criação de Escolas Normais e Complementares nas cidades do interior de São Paulo, Guaratinguetá teve o privilégio de ser contemplada pelo Governador Bernardino de Campos - a pedido do Senador Virgílio Rodrigues Alves - irmão do Conselheiro Rodrigues Alves, com a vinda do educador *João Lourenço Rodrigues "cidadão profundamente honesto e de uma probidade incomum"* para instalar na cidade uma das seis Escolas Complementares do interior paulista, no ano de 1902.

Desde então, Guaratinguetá veio a se tornar a Meca da juventude valeparaibana para o ambicionado diploma de professor, formando a primeira turma de 26 moças e 21 rapazes de tradicionais famílias da região e de Estados vizinhos, no ano de 1906.

João Lourenço Rodrigues foi o primeiro Diretor, o primeiro orientador dos primeiros mestres da Escola Complementar de Guaratinguetá.

Nascido em Tatuí, a 08 de janeiro de 1869, o primeiro dos 16 filhos de Manuel Vieira Rodrigues e Bárbara Maria do Espírito Santo, descendente de bandeirantes paulistas - Bartolomeu Bueno da

Ribeira e Baltazar de Borba Gato - após brilhante currículo recebe em 1890 o diploma de professor, iniciando uma vida inteiramente voltada à educação, ao lado da esposa e colega de turma Teresa Couto Rodrigues.

Fundador do Grupo Escolar Luiz Leite de Amparo, professor da Escola Complementar Prudente de Morais, na Capital, professor da Escola Complementar de Piracicaba, no ano de 1902 veio instalar a Escola Complementar de Guaratinguetá, funcionando provisoriamente no prédio do Banco Popular na esquina das ruas Dr. Morais Filho e Pedro Marcondes, até o término da reforma da sede da chácara do Visconde de Guaratinguetá, aos cuidados do engenheiro Euclides da Cunha, no dia 11 de abril de 1904.

Casal sem filhos, inteiramente dedicado à causa da educação, *João Lourenço Rodrigues* teve o tirocínio de formar um dos mais capacitados corpos docentes das Escolas Complementares do interior de São Paulo: professores Júlio Batista Costa, José Carneiro da Silva, Rogério da Silva Lacaz, Minervina Soares Costa, Antonieta de Melo e Souza, Teresa Couto Rodrigues, Eugênio Zerbini, André Rodrigues de Alckmin, José de Almeida Pacca...

Elevado, por merecimento, ao cargo de Inspetor Escolar em 1905, entrega a direção do estabelecimento ao Professor André Rodrigues de Alckmin, voltando a Guaratinguetá para paraninfar a primeira turma de professores em 1906, lembrando que deles dependeria a consolidação final de mestres em educação.

Em 1907 é elevado ao alto cargo de Inspetor Geral do Ensino, iniciando uma excursão pedagógica com a esposa - sem o auxílio do Governo - percorrendo vários países da Europa e Estados Unidos, com a finalidade de organizar o ensino no Estado de São Paulo, onde viria a criar as primeiras escolas profissionais no Estado.

Em Boston, na cidade de Marden, fez uma visita de gratidão e reconhecimento a Miss Brown, educadora norte americana, já idosa e

alquebrada, a quem São Paulo deve a estruturação da antiga escola primária nos seus métodos, aulas, disciplinas, praxes pedagógicas.

Miss Brown havia deixado São Paulo em 1896 onde organizara a Escola Modelo do Carmo e a Escola Modelo da Luz, de 1890 a 1896, com métodos adquiridos na Escola Americana, fundada em São Paulo em 1870 pelo Reverendo Chamberlain, conseguindo com firmeza, coragem, disciplina, formar a antiga escola elementar de que se orgulhariam muitas gerações de estudantes paulistas.

Em 1910 *João Lourenço Rodrigues* é nomeado lente de Matemática da Escola Normal de São Carlos, transferindo-se para a Capital onde permaneceu até 1920, década que considerou a mais feliz de sua vida pela oportunidade de realizar um sonho de infância: observar o céu através de uma luneta, no Observatório do amigo e mestre José Feliciano, no bairro da Aclimação, onde residia Feliciano.

Nomeado Diretor do Almoxarifado da Secretaria do Interior, deixa o cargo para ocupar a direção da Escola Profissional Feminina até o ano de 1924, quando se aposenta, após 32 anos de total dedicação à causa da educação, indo residir com a esposa em Campinas, onde continuou a batalhar pelo ensino, fazendo conferências, revolvendo arquivos, pesquisando a memória educacional, coordenando a ereção da herma de Caetano de Campos.

Ciente da excelência do corpo docente da Escola Normal de Guaratinguetá, encaminha para essa escola 3 de seus 16 irmãos: Pedro Nolasco Vieira Rodrigues, mais tarde diretor do estabelecimento; Ana Idalina Vieira de Mello que, de aluna passou a professora da escola, casando-se com o diretor Otaviano de Mello, homenageada mais tarde com o nome em uma das salas de aula; o irmão caçula Benedito Vieira Rodrigues, futuro professor de Geografia do estabelecimento, casando-se em Guaratinguetá com a

mestra de matemática Profª Guilhermina Moreira, fixando residência e a vida profissional na cidade.

São de autoria do *Prof. João Lourenço Rodrigues*: o primeiro "*Anuário de Ensino*" publicado no Estado de São Paulo em 1907; "*Monografia da Catedral de Campinas*"; "*Histórias, Lendas e Tradições da Fábrica de Ferro de São João do Ipanema*" (1º estabelecimento siderúrgico do país); "*Biografia de Francisco de Paula Xavier de Toledo, o Pestalozzi nacional*", e aos 81 anos publicou um *estudo pormenorizado do ensino em Campinas*, passando a pertencer ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Faleceu em Campinas, aos 83 anos, no dia 20 de janeiro de 1954, empobrecido, ao lado da esposa doente, recebendo homenagem em todo o Estado: o nome em uma das ruas de Campinas, palestras, discursos, publicações póstumas na Academia Campineira de Letras, na Câmara Municipal, no Centro do Professorado Paulista, na Revista do Professor, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo...

O literato e pedagogo Prof. Antônio D'Ávila ao fazer o elogio do patrono *Prof. João Lourenço Rodrigues*, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, em 21 de junho de 1962 saudaria, no educador, "*o matemático, o historiador, o astrônomo amador, o peregrino da educação, o verdadeiro discípulo de Pestalozzi...*" e, para Guaratinguetá, o responsável pela excelência de um marco na história da educação valeparaibana: a antiga Escola Complementar, atual Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves que, no dia 5 de julho de 2002, completou um século de excepcionais serviços prestados à educação em nossa cidade, em nossa região, em nosso Estado.

Maria Isbella Maia Fabiano

Fontes de Consulta

- *Arquivo Memória de Guaratinguetá* do Museu Frei Galvão.
- D'ÁVILA, Prof. Antônio – *Elogio do Patrono no Instituto Histórico e e Geográfico de São Paulo.* São Paulo, 21/7/1962.
- *Revista Comemorativa* de 75 anos do IECRA.

Nota: no desenho, a Escola Complementar, prédio destruído por incêndio. Foi substituído pela atual Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves, à rua Visconde de Guaratinguetá.